



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

A URBANIZAÇÃO NO LITORAL E A ATIVIDADE TURÍSTICA: ELOS VIÁVEIS PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL LOCAL

NARA VIEIRA DE SOUZA
Instituto Federal de Sergipe-IFS.
nvdss@yahoo.com.br

RESUMO

Pensar na atividade turística em moldes atuais, com uma perspectiva de sustentabilidade nas esferas comunitária, econômica e patrimonial inseridas no contexto econômico de maneira justa e eficiente, exige a compreensão do entrelaçamento de interesses, remetendo ao caminho que o turismo tem percorrido em busca de espaços cada vez mais personalizados para atender ao turista contemporâneo, demandante de lazer mais ativo, produto mais autêntico e com qualidade ambiental. Para tal, esse estudo durante o doutorado, elegeu o município de Barra dos Coqueiros-Sergipe, Brasil, que vem moldando sua estrutura física e paisagística num padrão urbanístico típico dos municípios brasileiros que almejam maiores aportes econômicos e divisas por meio da propagação turística, mas que nem sempre acompanham o formato de turismo propulsor de um desenvolvimento local. Porém, o turismo requer a condição *sine qua non* de implementar um processo simbiótico dos atores sociais, interligando suas ações com iniciativas que motivem a comunidade local para que ela seja promotora e beneficiária da atividades turística. A Barra dos Coqueiros está localizada entre a capital Aracaju e o litoral norte do Estado, possui todas características marcantes da geografia física e humana de um espaço litorâneo, com vastos coqueirais, mata atlântica às margens dos rios, além de um cotidiano barra-coqueirense constituído por comunidades tradicionais, como sitiantes, catadores de frutos e pescadores, ou seja, possuinte de um cenário potencial e convidativo para o turismo. Contudo, é notório nesse município a ausência de uma gestão que viabilize meios para instalação de um desenvolvimento local que fomenta e articule sua comunidade para captação de financiamento, qualificações adequadas para o contexto urbano da última década e proposições para um crescimento econômico pautado na natureza da prestação de serviço. Nesse contexto, foi proposto um piloto nos espaços das comunidades extrativistas no município de Barra dos Coqueiros, a exemplo dos territórios da pesca, afim de realizar uma sistemática de ações proativas que permitam o entrelaçamento de papéis dos atores sociais barra-coqueirenses, em meio às aglomerações de empreendimentos imobiliários, instalações de indústrias e as relações de saberes das comunidades, estabelecendo ações que criem visibilidades da dinâmica local, estimulando roteiros turísticos que a população seja promotora das atividades e beneficiária da renda. Metodologicamente, utilizou o método dialético, por meio da técnica AD-Análise dos Discursos, entrevistas semi-estruturadas e de análises de planos institucionais regulamentados para a urbanização. Após tratamento de dados, foi constatado questões emergenciais com pescadores e assim inicialmente como contribuição, a pesquisadora constituiu uma comissão de pescadores, instalados em território que passaria por desapropriação, intermediando-os em audiências no ministério público, Ibama e ouvidoria municipal, garantindo em ata do MPF, um imóvel para os apetrechos de pesca, bem como um ajustamento de conduta assegurando exploração de espaços comerciais pelos pescadores. Nos resultados finais, foram também apresentados uma agenda e um circuito, como uma rede de governança, integrando



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

atividades econômicas, sociais, políticas, culturais e dos elementos naturais, num processo de desenvolvimento com equidade, possibilitando um elo nas relações que configuram o sistema produtivo municipal, incluindo a atividade turística como meio gerador de uma transformação socioambiental local.

Palavras-chave: Turismo de Base Local. Transformação Socioambiental. Urbanização Litorânea.